

QUANDO NÃO SE PROCURA
CORRIGIR OS PEQUENOS
DEFEITOS RESVALA-SE
POUCO A POUCO
PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira 12 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.626 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Brasil discute estratégias para melhorar educação para a adolescência

O Brasil tem mirado cada vez mais em uma etapa crítica da educação: os anos finais do ensino fundamental. Essa etapa vai do 6º ao 9º ano e é cursada entre as idades de 11 a 14 anos. Estudos mostram que é uma etapa na qual os estudantes enfrentam grandes mudanças na própria vida, com a entrada na adolescência. Também, geralmente, mudam-se para escolas maiores e lidam com aprendizagens mais complexas. Trata-se de um período determinante para que eles concluam os estudos, até o final do ensino médio.

Discutir como o Brasil e outros países estão lidando com a garantia de uma educação de qualidade e quais as principais estratégias para combater a reprovação e o abandono escolar foi o objetivo do Seminário Internacional Construindo uma Escola para as Adolescências, que ocorreu nesta terça-feira (10) no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e foi transmitido online.

A coordenadora Executiva Adjunta da ONG Ação Educativa, a socióloga e educadora Edneia Gonçalves destacou que um ponto central nesta discussão é considerar o papel da educação e da escola na redução das desigualdades no país. "Eu acredito que a função social da escola é garantir a todas as pessoas o direito a trajetória escolar que produza e construa aprendizagens significativas para as pessoas seguirem suas vidas. Só que isso não é tão simples quanto parece", afirmou.

Os dados mostram que nem todos os brasileiros têm as mesmas condições de estudo e de formação. A maioria que acaba reprovando e até mesmo abandonando a escola sem concluir o ensino médio é justamente a população mais vulnerável.

Segundo a oficial de Educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Júlia Ribeiro, as populações



preta, parda, indígena e quilombola e as pessoas com deficiência têm maiores porcentagens de abandono escolar do que a população branca.

"Necessidade de contrariar destinos, que a gente aceita como sendo natural, que quem vive em situação de maior vulnerabilidade vai reprovar, vai entrar em distorção [de idade em relação à série cursada] e vai abandonar a escola. Então, por isso, contrariar destinos porque a gente não pode aceitar que esses sejam os destinos que esses meninos e meninas tenham nas suas escolas", ressaltou.

Em julho deste ano, o governo federal lançou o Programa de Fortalecimento para os Anos Finais do Ensino Fundamental – Programa Escola das Adolescências que tem como objetivo construir uma proposta para a etapa que se conecta com as diversas formas de viver a adolescência no Brasil, promova um espaço acolhedor e impulse a qualidade social da educação, melhorando o acesso, o progresso e o desenvolvimento integral dos estudantes.

O programa reúne esforços da União, dos estados e do Distrito Federal e dos municípios e prevê apoio técnico-pedagógico e financeiro, produção e divulgação de guias temáticos sobre os anos

finais e incentivos financeiros a escolas priorizadas segundo critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

Comparação internacional

O estudo Diálogos políticos em foco para o Brasil - Insights internacionais para fortalecer a resiliência e a capacidade de resposta no ensino secundário inferior foi lançado durante o evento. Realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Fundação Itaú Social, a pesquisa traz um panorama do cenário brasileiro, faz comparações com outros países e reúne iniciativas bem-sucedidas tanto brasileiras quanto internacionais voltadas para as adolescências.

De acordo com o estudo, a maioria dos países da OCDE vê a conclusão do ensino secundário superior (etapa equivalente ao ensino médio brasileiro), como requisito mínimo para uma vida plena. Assim, os sistemas de ensino devem garantir que todos os alunos do ensino fundamental avancem para a próxima fase.

Os dados mostram, no entanto, que nenhum país da OCDE e nem o Brasil reúnem ao mesmo tempo três indicadores considerados importantes para um bom desempenho escolar: senso de pertencimento, clima disciplinar e apoio docente. Nenhum país

possui esses três indicadores positivos. Os dados são baseados nas respostas dos próprios estudantes de 15 anos no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) 2022.

O Brasil fica em último lugar em relação ao senso de pertencimento e está também entre as piores colocações em termos do clima disciplinar nas escolas.

O estudo aponta algumas práticas desenvolvidas e aplicadas em alguns países como possibilidades para melhorar a etapa de ensino. Entre elas, ouvir estudantes em diferentes estágios de elaboração de políticas públicas de forma regular e ser proativo em tornar a escola um lugar onde os estudantes querem estar.

A pesquisa mostra ainda que os alunos precisam de ajuda para entender onde estão e para onde podem ir com a formação escolar. Isso pode motivá-los a seguir estudando. Para isso são citadas práticas de construir pontes entre diferentes fases da educação e oferecer informações de carreiras para aqueles que mais precisam.

Edital de pesquisa

Para incentivar estudos voltados aos anos finais do ensino fundamental e para as adolescências, segundo o diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação (MEC), Alessandro Santos, o ministério irá lançar, junto com a Fundação Itaú, um edital de pesquisa para reconhecer, identificar e fortalecer boas práticas do ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental.

De acordo com o diretor, o edital, que está na fase de elaboração, deverá ser voltado a professores da educação básica, grupos de pesquisa e associações da sociedade civil que tenham iniciativas voltadas para essa temática.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dólar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Suicídio não! A vida continua...

Setembro é o mês marcado por uma causa que precisa ser falada com urgência: a prevenção ao suicídio. O Setembro Amarelo surge como um movimento para quebrar o silêncio e acolher aqueles que enfrentam crises emocionais, muitas vezes invisíveis aos olhos alheios. Dentro desse contexto, o título “Suicídio não! A vida continua...” é inspirado em uma canção de Nando Cordel, cujo refrão carrega uma mensagem poderosa. A música traz a lembrança de que, apesar das adversidades, a vida sempre oferece uma nova chance, e esse pensamento é essencial para quem, por vezes, não enxerga uma saída.

Setembro Amarelo traz à tona uma questão urgente: a necessidade de ouvir com empatia. Para muitas pessoas, a dor psicológica e psiquiátrica não é visível. Elas podem sorrir, parecer funcionais, mas por dentro enfrentam batalhas intensas. O suicídio, frequentemente, é o resultado de um desespero silencioso, uma angústia que não encontrou espaço para ser escutada. Por isso, ouvir e acolher sem julgamento é um dos primeiros passos para salvar vidas.

A empatia é uma ferramenta poderosa. Não se trata apenas de estar presente, mas de entender que cada pessoa enfrenta seus próprios monstros internos. O sofrimento psíquico não é menos real do que uma dor física. E,



assim como em qualquer doença, é preciso tratamento, apoio e compreensão. Quando falhamos em oferecer essa rede de segurança, o preço pode ser devastador: vidas são perdidas, famílias despedaçadas, e um vazio insuportável fica.

É preciso reconhecer que, muitas vezes, os sinais não são óbvios. A pessoa que pensa em suicídio pode ser tanto a que se isola, quanto a que mantém uma vida aparentemente feliz. Corações inquietos, almas atormentadas, podem esconder suas dores atrás de máscaras. Ignorar esses sinais, ou não oferecer apoio, pode agravar ainda mais a situação. O suicídio, no fim, é o reflexo de um grito abafado.

Como sociedade, precisamos ser mais organizados e comprometidos com a causa. Campanhas de conscientização, linhas de apoio, grupos de acolhimento e políticas públicas eficazes podem fazer uma diferença substancial. No entanto, o mais importante é o nosso papel individual: estar atento ao outro, ser capaz de perceber um amigo, um colega, ou até um familiar em necessidade. Precisamos ser o ombro, a mão estendida que o outro talvez não consiga pedir.

O que nos impede de

oferecer esse apoio? Muitas vezes, estamos tão ocupados olhando para longe, tentando resolver problemas distantes, que nos esquecemos de quem está ao nosso lado. Quantas vezes ignoramos um pedido de ajuda disfarçado em um comentário despretensioso? Ou quantas vezes julgamos alguém sem compreender a profundidade de sua dor? Ser empático não é apenas sentir compaixão, é agir com responsabilidade diante do sofrimento alheio.

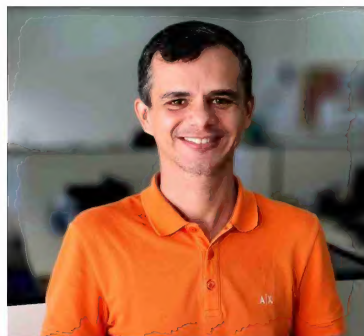
Imaginemos um caso hipotético: Júlia, uma mulher de 30 anos, mãe e esposa, com uma carreira estável, sempre sorridente. Para quem a observa, sua vida parece perfeita. No entanto, por dentro, ela sente um vazio insuportável. Ela tenta compartilhar com alguém, mas ouve que “é só uma fase” ou “você tem tudo para ser feliz”. Esse tipo de resposta, desprovida de escuta real, pode fazer com que Júlia se afaste ainda mais, acreditando que ninguém a entenderá. Quantos casos como o de Júlia poderiam ser evitados com uma escuta ativa?

Independentemente de religião, cada uma traz reflexões valiosas sobre o valor da vida. Algumas encaram o suicídio como um ato de desespero,

outras oferecem conforto espiritual para aqueles que sofrem. No entanto, o denominador comum é a importância de ajudar o próximo, de estender a mão. O que mais podemos fazer, além de ouvir? Podemos garantir que essas pessoas saibam que não estão sozinhas. Podemos criar ambientes onde o diálogo sobre saúde mental não seja tabu.

Quantas vidas poderíamos salvar se todos nós fôssemos mais atentos? O que nos impede de falar abertamente sobre nossas próprias dores e fragilidades? Até que ponto a sociedade está preparada para dar suporte emocional e psicológico a quem precisa? São questões que devemos refletir, porque a resposta pode estar em cada um de nós.

Finalizando, a vida continua, e assim como na canção de Nando Cordeiro, a esperança também precisa continuar. Atravessar a terceira margem, o ponto de desespero final, não precisa ser a única saída. Que sejamos mais humanos, mais presentes, mais dispostos a ouvir e a apoiar. Afinal, viver é sempre uma escolha, mesmo nas tempestades.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA-CHEFE

BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA-PRESIDENTE

BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL

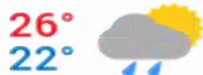
HELLEN F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO,

Nº 16 SANTO AMARO

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Suzane Richthofen faz concurso para trabalhar no Tribunal de Justiça

Richthofen se inscreveu para a função de escrevente técnico judiciário, com salário inicial de R\$ 6.043, mais auxílio alimentação, saúde e transporte

Cumprindo pena em liberdade pela morte dos pais, Suzane von Richthofen, de 41 anos, está prestando concurso público para ingressar como servidora no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Ela se inscreveu para a função de escrevente técnico judiciário, com salário inicial de R\$ 6.043, mais auxílio alimentação, saúde e transporte.

A prova objetiva, com 100 questões, foi aplicada no domingo, 8. O concurso prevê ainda uma prova prática de digitação.

A participação de Suzane no concurso, divulgada pelo blog True Crime, do jornal O Globo, foi confirmada pelo Estadão.

Ela se inscreveu com o nome que usa atualmente, Suzane Louise Magnani Muniz, sem o von Richthofen. A candidata prestou a prova em um colégio do bairro Cambuí, em Campinas.

De acordo com o TJSP, estão sendo oferecidas 572 vagas para as circunscrições judiciárias de todas as regiões do Estado, sendo 300 vagas para a capital.

Os candidatos precisam ter mais de 18 anos e o Ensino Médio completo, como é o caso de Suzane. Atualmente, ela faz curso superior de Direito no câmpus de Bragança Paulista, onde reside.

O concurso é bastante concorrido, já que 181.966

candidatos se inscreveram, média de 318 por vaga oferecida.

Boa conduta

O TJSP informou que, para uma pessoa ser empossada como escrevente técnico judiciário no tribunal, é preciso ser aprovada em concurso público e cumprir requisitos como "ter boa conduta".

Para isso, é necessário apresentar atestado de antecedentes criminais, certidões de distribuição de processos em cartórios e de execuções criminais.

Também é solicitada declaração de próprio punho, informando se a pessoa responde ou respondeu a inquérito policial, já que o candidato precisa estar em pleno gozo dos direitos políticos.

No caso de Suzane, devido à condenação, seus direitos políticos estão suspensos até o cumprimento integral da sentença, que deve ocorrer apenas em fevereiro de 2038.

Ela pode ser beneficiada, no entanto, por uma decisão de outubro de 2023 do Supremo Tribunal Federal (STF) pela qual condenados aprovados em concursos públicos podem ser nomeados e empossados, desde que não haja incompatibilidade entre o cargo a ser exercido e o crime cometido, nem conflito de horário entre a jornada de trabalho e o regime de cumprimento da pena.



No regime aberto, Suzane é obrigada a ficar em casa entre as 20 horas e as 6 da manhã, mas pode trabalhar fora no restante do dia. Se aprovada, caso sua posse seja negada, a candidata pode recorrer à Justiça para garantir sua vaga.

O escrevente judiciário é o servidor que organiza os serviços administrativos e técnicos no fórum da comarca, acompanha o andamento de processos e realiza atendimento ao público. Além disso, o funcionário elabora e confere documentos e controla o material de expediente.

20 anos presa

Suzane foi condenada em 2002 a 39 anos e 6 meses de prisão por ter participado do assassinato dos pais. Ela deixou a cadeia em janeiro de 2023, após ficar mais de 20 anos presa, e desde então busca uma ocupação profissional. Inicialmente, a jovem passou a morar em

Angatuba, no sudoeste paulista, onde abriu uma loja virtual de acessórios femininos, que ainda tem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo.

Em 2023, ela se inscreveu para um concurso público visando ocupar o cargo de telefonista na Câmara Municipal de Avaré, mas não compareceu para fazer a prova. Em dezembro do ano passado, Suzane procurou um cartório para mudar seu nome, retirando o von Richthofen, pelo qual ficou conhecida após o crime, e acrescentando o sobrenome Muniz, de seu marido. O casal tem um filho, nascido em janeiro deste ano.

A reportagem entrou em contato com Suzane por telefone e através da rede social de sua empresa, e ainda aguarda retorno.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Rede hoteleira de São Luís vive ciclo virtual com ampliação de leitos

Dos mais de mil leitos abertos na rede hoteleira do Maranhão no primeiro semestre deste ano, parte deles foi acrescentada aos hotéis existentes em São Luís e novas unidades inauguradas na cidade e em polos interligados com a capital, como os Lençóis Maranhenses.

Os números exponenciais entusiasma o presidente da seccional maranhense da Associação Brasileira da Indústria do Turismo, ABIH, Armando Ferreira. A associação contabiliza leitos de hotéis, pousadas, flats, studios, hostels, pensões, motéis. Na estatística da entidade não são contabilizados os leitos ocupados por meios de aplicativos de atuação global como o Airbnb, entre outros.

Segundo Armando Ferreira, o crescimento acentuado pós pandemia foi alavancado pelo adensamento da política de divulgação do destino turístico Maranhão em campanhas realizadas tanto pelo Governo do Estado como pela prefeitura de São Luís.

“Além das presenças em grandes eventos e feiras, a divulgação do Maranhão ganhou grande repercussão pelo reforço do calendário de festas, como o São João estendido por mais de 60 dias. Também muito contribuiu o treinamento dos destinos emissores, trabalho realizado junto às operadoras para venda de pacotes”, salienta o presidente da ABIH-MA.

Para o presidente do setor responsável pela geração de grande parte dos empregos formais do, com a elevação dos negócios, abriram-se mais oportunidades. O Maranhão segue então com destaque a tendência nacional, reduzindo cada vez mais a taxa de desocupação da rede hoteleira local.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Hospedagem, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em parceria com o Ministério do Turismo, em 2016 ao estado contava com 531 estabelecimentos de hospedagem, de variados tipos e categorias, sendo a maioria



situada em centros urbanos, e pouco mais de 10% desse total localizados na orla marítima ou ilha.

Segundo série histórica da pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio, PNAD, iniciada em 2012, a taxa atual de desocupação no país é de 6,8%, uma das menores registradas. Com a ocupação ultrapassando a marca de 50% da rede, já se sente o clima de pleno emprego no setor de turismo no estado.

Todo o somatório de leitos no estado era de 36.292 leitos. Percentualmente a rede hoteleira do estado corresponderia a 1,7% da rede nacional e 7,1% da rede da região Nordeste. Desse universo, nove estabelecimentos eram enquadrados na categoria luxo. Pelo cadastro do Ministério do Turismo, apenas cinco estabelecimentos estavam na categoria hostel.

Em tempos recentes, a rede vem sendo reforçada por unidades habitacionais, como apartamentos, quartos, chalés e casas de veraneio alugadas por temporada. Há prédios inteiros que estão negociando vagas por meio de aplicativos.

Esse tipo de hospedagem albergada, na qual os quartos são compartilhados coletivamente, vem experimentando grande crescimento, sobretudo, no centro histórico de São Luís em anos recentes.

Opção para quem se propõe a

compartilhar espaços, a plataforma Airbnb tem se expandido em São Luís. Com preços em escala a partir de R\$ 80, estas opções saem em conta com ofertas de cama de casal com travesseiros extras e ferro de engomar, além dos serviços de cozinha compartilhados com o anfitrião em alguns casos. No leque de ofertas se encontram casos curiosos como o motel pousada que se apresenta como sendo único na capital maranhense com diárias em torno de R\$ 300,00.

No total o número de leitos no ano do levantamento da ABIH era de 22.104, ocupando a quinta colocação no ranking dos estados do Nordeste, depois da Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

A realidade atual é muito diferente. Parte desse vertiginoso crescimento, na avaliação do presidente da ABIH-MA, Armando Ferreira, se deve ao esforço de pessoas com expertise comprovada. Cita o trabalho desenvolvido pelo secretário adjunto de Comunicação do Governo do Estado e ex-secretário de Turismo, Ailton Maranhense.

“Ele tem feito um trabalho extraordinário na comercialização de destinos. Agora com esse reconhecimento dos Lençóis Maranhenses como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco o trabalho dele deve se expandir ainda mais”, considera Ferreira

Média de diária

O momento de prosperidade do setor tem colaborado para que o Maranhão alcance também a média de preços de diárias praticados nos destinos vizinhos. Até recentemente o estado ocupava posição subalterna em relação aos valores das diárias na rede hoteleira. Enquanto a média de cidades como Fortaleza (CE), o preço médio da diária até o início deste ano era em torno de R\$ 350,00, alcançando até R\$ 400,00 no período de alta estação, em São Luís o valor médio era de R\$ 280. Atualmente, a média na capital maranhense é de R\$ 300,00.

Houve também modificação no planejamento da comercialização em datas especiais, como, por exemplo, o réveillon. Desde o mês de agosto, as operadoras já comercializam pacotes para o réveillon. A estratégia deverá garantir taxas de ocupações quase integral, no período de 29 de dezembro a 2 de janeiro do ano de 2025.

Referências históricas

Na história da hotelaria em São Luís, alguns endereços deixaram suas marcas. O Hotel Central, Lord Hotel, Hotel São Francisco, Quatro Rodas (hoje Blue Tree) imprimiram de maneira indelével suas presenças no cenário do turismo da capital maranhense.

Erguido onde outrora foi o Palácio dos Holandeses, o Palácio do Comércio foi inaugurado em 1943, daí em diante funcionando em duas dependências o Hotel Central com seus traços de art déco, enfeitando a paisagem da Avenida Maranhense (depois Pedrol II).

Antigo Hotel Vila Rica, pertencente ao grupo Serson, o Grand São Luís Hotel foi combalido pela pandemia em 2019, quando encerrou suas atividades. Antes disso havia feito a primeira paralisação em 2004, quando então foi adquirido por empresários maranhenses.

Fonte: JP Turismo
jpturismo.com.br

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Brasil tem mais de 30 internações ao dia por tentativa de suicídio

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou, ao longo de 2023, 11.502 internações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infligir dano a si mesmo, o que dá uma média diária de 31 casos. O total representa um aumento de mais de 25% em relação aos 9.173 casos registrados quase dez anos antes, em 2014. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (11) pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede).

Em nota, a entidade lembrou que, nesse tipo de circunstância, médicos de emergência são, geralmente, os primeiros a prestar atendimento ao paciente. Para a associação, o aumento de internações por tentativas de suicídio e autolesões reforça a importância de capacitar esses profissionais para atender aos casos com rapidez e eficiência, além de promover acolhimento adequado em situações de grande fragilidade emocional.

Segundo a Abramede, os números, já altos, podem ser ainda maiores, em função de possíveis subnotificações, registros inconsistentes e limitações no acesso ao atendimento em algumas regiões do país. Os dados mostram que, em 2016, houve uma oscilação nas notificações de internação por tentativas de suicídio, com leve queda em relação aos dois anos anteriores. O índice voltou a subir em 2018, com um total de 9.438 casos, e alcançou o pico em 2023.

Estados e regiões

A análise regional das internações por lesões autoprovocadas revela variações entre os estados brasileiros. Para a associação, em alguns deles, foi registrado “um crescimento alarmante”. Alagoas, por exemplo, teve o maior aumento percentual de 2022 para 2023 – um salto de 89% nas internações. Em números absolutos, os casos passaram de 18 para 34 no período.

A Paraíba e o Rio de Janeiro, de acordo com a entidade, também chamam a atenção, com aumentos de 71% e 43%, respectivamente. Por outro lado, estados como São Paulo e Minas



Gerais, apesar de registrarem números absolutos elevados – 3.872 e 1.702 internações, respectivamente, em 2023 –, registraram aumentos percentuais menores, de 5% e 2%, respectivamente.

Num movimento contrário, alguns estados apresentaram reduções expressivas no número de internações por tentativas de suicídio e autolesões no ano passado. Amapá lidera a lista, com uma queda de 48%, seguido pelo Tocantins (27%) e Acre (26%).

A Abramede destaca que a Região Sul como um todo enfrenta “tendência preocupante” de aumento desse tipo de internação. Santa Catarina apresentou crescimento de 22% de 2022 para 2023, enquanto o Paraná identificou aumento de 16%. O Rio Grande do Sul ficou no topo da lista, com aumento de 33%.

Perfil

De acordo com a associação, o perfil de pacientes internados por lesões autoprovocadas revela uma diferença significativa entre os sexos. Entre 2014 e 2023, o número de internações de mulheres aumentou de 3.390 para 5.854. Já entre os homens, o total de internações caiu, ao passar de 5.783 em 2014 para 5.648 em 2023.

Em relação à faixa etária, o grupo de 20 a 29 anos foi o mais afetado em 2023, com 2.954 internações, seguido pelo grupo de 15 a 19 anos, que registrou 1.310 casos. “Os números ressaltam a vulnerabilidade dos jovens adultos

e adolescentes, que, juntos, representam uma parcela significativa das tentativas de suicídio”, avaliou a entidade.

Já as internações por lesões autoprovocadas entre pessoas com 60 anos ou mais somaram 963 casos em 2023. Outro dado relevante é o aumento das internações entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos – em 2023, foram 601 registros, quase o dobro do observado em 2011 (315 internações).

Para a Abramede, embora o atendimento inicial desses casos necessite de “foco técnico”, é importante que a abordagem inclua também a identificação de sinais de vulnerabilidade emocional, com o objetivo de oferecer suporte integrado. A entidade avalia que uma resposta rápida e humanizada pode fazer a diferença no prognóstico desses pacientes, além de ajudar na prevenção de novos episódios.

Setembro Amarelo

No Brasil, uma das principais campanhas de combate ao estigma na temática da saúde mental é o Setembro Amarelo que, este ano, tem como lema Se Precisar, Peça Ajuda. Definido por diversas autoridades sanitárias como um problema de saúde pública, o suicídio, no país, responde por cerca de 14 mil registros todos os anos. Isso significa que, a cada dia, em média, 38 pessoas tiram a própria vida.

Na avaliação do psicólogo e especialista em trauma e urgências subjetivas Héder Bello, transtornos mentais representam fatores de

vulnerabilidade em meio à temática do suicídio – mas não são os únicos. Ele cita ainda ser uma pessoa LGBT, estar em situação de precariedade financeira ou social, ser refugiado político ou enfrentar ameaças, abuso ou violência. “Esses e outros fatores contribuem para processos de ideação ou até de tentativa de suicídio.”

“Políticas públicas que possam, de alguma maneira, falar sobre esse assunto, sem tabu, são importantes. Instrumentos nas áreas de educação e saúde também podem ser amplamente divulgados – justamente pra que a gente possa mostrar que existem possibilidades e recursos amplos para lidar com determinadas situações que são realmente muito estressantes e de muita vulnerabilidade.”

Cenário global

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, todos os anos, mais de 700 mil pessoas em todo o mundo tiram a própria vida. A entidade alerta para a necessidade de reduzir o estigma e encorajar o diálogo aberto sobre o tema. A proposta é romper com a cultura do silêncio e do estigma, dando lugar à abertura ao diálogo, à compreensão e ao apoio.

Números da entidade mostram que o suicídio figura, atualmente, como a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. A OMS cita consequências sociais, emocionais e econômicas de longo alcance provocadas pelo suicídio e que afetam profundamente indivíduos e comunidades como um todo.

Reduzir a taxa global de suicídio em pelo menos um terço até 2030 é uma das metas dos chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). “Os desafios que levam uma pessoa a tirar a própria vida são complexos e associam-se a fatores sociais, econômicos, culturais e psicológicos, incluindo a negação de direitos humanos básicos e acesso a recursos”, destacou a OMS.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Newey é ingrediente que faltava para dar liga à Aston Martin na F1. Agora ou vai ou racha

Na teoria, de fato, a Aston Martin foi muito bem intencionada ao fazer importantes contratações e ainda ter à disposição um piloto do calibre de Fernando Alonso, mas faltava dar liga a tudo isso. É por isso que a chegada de Adrian Newey realmente representa novo nível na história da equipe inglesa, e tem de dar certo

A Aston Martin é aquela equipe que, inevitavelmente, sempre será encarada com um pé atrás por conta da insistência em manter Lance Stroll em vaga cativa enquanto paralelamente investe em recursos e contratações de peso para atingir de vez o status de grande na Fórmula 1. Dito isso, é inegável também que todo o trabalho do pai do canadense, Lawrence Stroll, para que as boas intenções se tornem realidade precisa ser aplaudido, sobretudo após a consolidação do acordo com ninguém menos do que Adrian Newey.

Primeiro, Stroll, o proprietário da Aston Martin, foi muito certo ao afirmar que “tinha de fazer acontecer” a união assim que o lendário projetista ficou disponível no mercado — este, aliás, dos movimentos mais surpreendentes, considerando o momento técnico excelente da Red Bull em 2023, mas que acabou ficando totalmente em segundo plano em meio aos problemas internos desencadeados pelo Caso Horner. E não faltaram tentativas, conversas, negociações. É como diz o ditado, ‘água mole em pedra dura, tanto bate até que fura’.

Não é de hoje, contudo, que a equipe de Silverstone tenta transformar o atual ‘G4’ da F1 em ‘G5’. Passou muito



perto no início de 2023, quando, sem o menor pudor, usou o carro taurino de inspiração e contou com um não menos inspirado Fernando Alonso, ainda no auge da performance mesmo após os 40 anos, para emplacar pódios em sequência e sonhar alto com a vitória. E, de certa forma, o progresso, ainda que efêmero, foi o primeiro sinal de que havia, sim, potencial para mais. Só faltava o ingrediente certo para dar liga à massa, deixá-la uniforme.

Claro que a construção de um time vencedor em uma classe tão exigente como a F1 não é do dia para a noite, muito menos recai sobre uma única pessoa. A Aston Martin, inclusive, tem feito importantes admissões nos últimos anos, desde a chegada do ex-chefe de aerodinâmica da Red Bull, Dan Fallows, e também de Bob Bell, experiente

engenheiro que foi figura importante nos tempos de glória da Renault justamente ao lado de Alonso. Há ainda Enrico Cardile, ex-Ferrari, na soma, e a tendência é que todos ganhem importante norte sob a batuta de Newey.

E é urgente que o britânico seja, definitivamente, a peça-chave que faltava para a engrenagem funcionar. Pouco antes da metade da temporada 2023, a Aston Martin já havia perdido fôlego no confronto direto contra as equipes da ‘F1 A’, fechando o ano como quinta força após início em que perdia apenas para a Red Bull. Pode até ter faltado ‘camisa’, usando um jargão comum do futebol, é verdade, mas a incapacidade de acompanhar o desenvolvimento das mais experientes no jogo foi notória.

É por isso que Newey representa um capítulo

totalmente novo, só que também traz um peso diferente daqui em diante. A Fórmula 1 já vive momento de transição para 2026, quando haverá importante mudança no regulamento de motores e também novidades aerodinâmicas que ainda não são consenso entre as equipes. Adrian mesmo declarou que teme por uma F1 “estranha”, e é difícil imaginar opinião mais sensata do que a de um cara que ajudou a desenvolver carros vencedores por onde passou.

Regulamento à parte, entretanto, Newey é uma aposta que tem de funcionar, não apenas por todo o capital investido para tê-lo. Esta pode ser, sem dúvida, a última grande chance de Alonso enfim se ver novamente na briga por um título mundial, e ainda que aparente já sinais claros de cansaço, a gana ainda está lá, firme e forte, e é o que basta para o espanhol incomodar (e muito!) se tiver um carro à altura nas mãos.

Em suma, a Aston Martin acerta demais ao dispor de tudo para não deixar o ‘Mago da Aerodinâmica’ fugir para terreno inimigo, e não seria exagero ver salto significativo já no ano que vem. “É o melhor do mundo no que faz”, como bem enfatizou Stroll, e tudo isso munido de caneta, prancheta e uma mente prodigiosa.

Fonte: Grande Prêmio
www.grandepremio.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Setor de serviços cresce 1,2% em julho frente a junho e renova recorde

O setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo e restaurantes, apresentou crescimento de 1,2% em julho na comparação com junho. O resultado faz com que o segmento – o que mais emprega na economia – atinja o ponto mais alto da série histórica, superando o marco alcançado em junho.

Em relação a julho de 2023, a expansão foi de 4,3%. No acumulado de 2024, a alta é de 1,8%, enquanto em 12 meses o resultado mostra expansão de 0,9%. Os dados foram divulgados pela Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quarta-feira (11), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

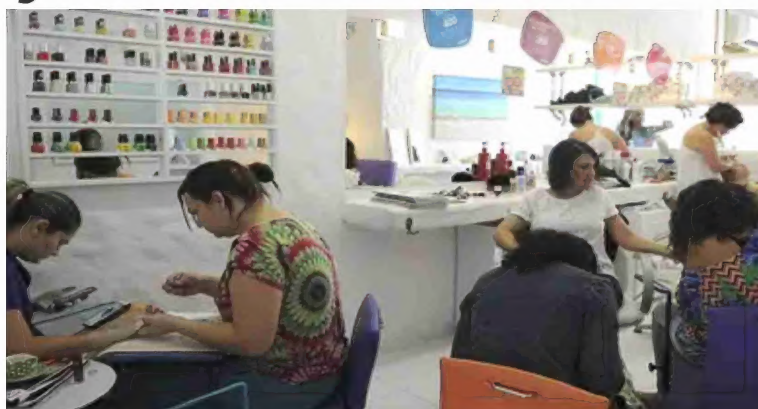
Observando a comparação entre meses seguidos, o resultado de julho foi a segunda alta seguida. Em junho, a expansão tinha sido de 1,7%. Nesses dois meses, o setor somou crescimento de 2,9%, fazendo com que se posicione 15,4% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Desempenho positivo

Na comparação entre julho e junho, três dos cinco grandes setores apresentaram resultado positivo, com destaque para o grupo de serviços profissionais, administrativos e complementares, que subiu 4,2%. Dentro desse setor, os destaques foram as atividades de agenciamento de espaços de publicidade e intermediação de negócios em geral.

“As empresas têm usado muito as plataformas digitais para fazer anúncios”, analisa o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

Ele acrescenta que uma grande empresa do setor retificou



números subestimados, o que fez a pesquisa perceber grande salto no setor.

“A partir de agora tem quantidade de receita sendo informada maior do que vinha sendo informado até então”, detalhou. O nome da empresa, que atua no serviço de agenciamento de espaços de publicidade, não foi informado.

Outro setor com resultado positivo na passagem entre julho e junho foi o de informação e comunicação, com crescimento de 2,2%.

Rodrigo Lobo explica que, em julho, mês de recesso escolar, é comum que muitas famílias tirem férias, e, assim, as salas de cinema acabam tendo um bom desempenho nesse período.

“O s d a d o s macroeconômicos [aumento de empregos e renda], de alguma forma, corroboram para uma conjuntura positiva, especialmente para os setores de informação e comunicação; e serviços profissionais, administrativos e complementares”, observa Lobo.

Varição

O terceiro setor com crescimento em julho foi o de outros serviços, com variação de

0,2%.

O segmento de transportes – o de maior peso na pesquisa (representa 36,40%) – ficou no campo negativo, com recuo de 1,5%. De acordo com o analista do IBGE, o resultado foi impactado pelo desempenho abaixo de transportes dutoviários e rodoviários de cargas.

Para Rodrigo Lobo, o recuo no transporte dutoviário pode ser compreendido por menor produção da indústria extrativa, enquanto o desempenho do transporte rodoviário é explicado por menor produção agrícola. Ou seja, menos produção, menos necessidade de transporte.

O quinto segmento analisado – o de serviço prestado às famílias – apresentou ligeira variação negativa (-0,2%).

Difusão

Na passagem de junho para julho, 14 das 27 unidades da federação (UFs) tiveram aumento na receita real de serviços. Já no acumulado do ano, 21 das UFs apresentam crescimento.

Rodrigo Lobo explica que o crescimento de 4,3% interanual (julho 2024 contra julho 2023) é explicado também, em parte, pelo fato de o mês em 2024 ter tido dois

dias úteis a mais.

Ao todo, a pesquisa do IBGE observa o comportamento de 166 tipos de serviços. Na comparação de julho de 2024 com o mesmo mês do ano passado, o índice de difusão – medição do percentual dos tipos de serviço que apresentaram crescimento – ficou em 60,8%.

Turismo

A pesquisa do IBGE traz dados também do Indicador de Atividades Turísticas (Iatur), que mostrou retração de 0,9% na passagem entre junho e julho. Rodrigo atribui o mau desempenho ao aumento de preços de passagens aéreas (19,39%) e de aluguel de veículos: alta média de 6,93%.

O segmento de turismo se posiciona 6,8% acima do patamar pré-pandemia e 1% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Essa divulgação do Indicador de Atividades Turísticas é a primeira desde que o IBGE aumentou o número de locais pesquisados, passando de 12 para 17. Foram incluídos Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Mato Grosso, que se somam a Ceará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

NK PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 10.901.453/0001-42 - NIRE 26.3.0001768-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA Na qualidade de Diretor Presidente e Diretor

Financeiro da NK PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de

capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.901.453/0001-42

(a “Companhia”), nos termos do art. 123, caput, da Lei nº

6.404/1976 (“Lei das S.A.”), convidamos os acionistas da

Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária

(“AGE”), que se realizará presencialmente, na forma do art. 124,

§2º, da Lei das S.A., na sede da Companhia, situada na Avenida

Mariana Amália, Nº 143, sala 04, bairro do Centro, CEP: 55.602-

000, Vitória de Santo Antão – PE, no dia 18 de setembro de 2024,

às 10:00 horas, a fim de deliberar sobre a reeleição dos membros

da Diretoria. Recife – PE, 10 de setembro de 2024. EDUARDO

NAZY KOURY – Diretor Presidente. NASSIM NAZY KOURY -

Diretor Financeiro

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165



INFORMATIVOS SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER-Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx. Postal, 107-sala 15- Jardim Atlântico – Olinda/PE-- CEP - 53.140.080//—CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4- TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA DAS 9 AS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI- Presidente do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra. CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com) // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com, //www.sindaper.blogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com, br // www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art. 257, -§-único - “Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL----- Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado. (Art. 8º, III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV” – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e o Bem Estar Social. “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO” art. 16º. ***FRASE-CELEBRE :”A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.” NELSON MANDELA “ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA A Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO (A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:00HS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOUREARIA ROGERIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: AS 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R\$ 20,00 por MÊS (1º) Em Parcela Unidade=R\$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R\$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN, FEV, MAR, ABR, MAI-e- JUN; 2ª) Aos Meses de JUL, AGO, SET, OUT, NOV e DEZ =R\$120,00. -{3º} Em três Parcelas de R\$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22, 30/08/22 e 30/12/22 = R\$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SÊSCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCACIA, COM A DATABASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:..... COM PRAZO DE (1) UMANO E DEMAIS EIVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA “VIRTUAL” DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes dignos assim ";normais"; entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva – de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. E de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpe-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?"; afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desprezo que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287"; explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "Apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados"; afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil"; diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensiva. Também não foi a primeira vez que a jornalista Miriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sérgio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese ";desenhista"; e ";desenhada"; que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso ";Foco Roubad"; (ler aqui), epistemologia dos nêscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, ";guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli"; Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!! Confesso que, por vezes, a frase ";uma imagem vale mais do que mil palavras"; está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter.";POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de ";petição ruim"; por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta ";falhas sentenças"; por parte do magistrado. Siga-nos A novela da ";petição ruim";, apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de ";falhas sentenças"; Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa ";música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e ofícia OAB: ";petição ruim"; Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la. ";pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". ";Música-no-Fantástico"; Ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando ";falhas sentenças"; do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: ";diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a '39;pedir música no programa Fantástico'39;, o pleito se fez sobre a remarcação do voo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..."; Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta ";fundamento jurídico do pedido".. O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: ";Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo."; Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de-juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melillo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são ";bandidos"; e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de ";muamba"; Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspensão contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Víco Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. ";Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer";, disse o magistrado. Proc. N. 2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTÍCIA-R-E-L-A-C-ÃO D-O-S C-O-N-VÉ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA- “PONTO ÓPTICO”- RUA GERVÁSIO PIRES, 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHORAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCACURSOS - O SINDICATO firmou Convênio Preparatório para concursos. Por apenas R\$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevideu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccursos.com.br CONVÊNIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- telex. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVÊNIO COM o Tapetes de 8Vini Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10%. CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20% abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com ACADEMIA AETENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Moraes, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLINICA PSICOLOGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLINICA ODONTOLÓGICA – DRA. CLÁUDIA GUERRA- CONSULTÓRIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife – TELS. 3028.33331/87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989

3224-6967/3424-6967

(81) 99871-0165